

INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO FRENTE À CONSTANTE BUSCA POR RESULTADOS EM UMA PEQUENA EMPRESA DO RAMO DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA

**Marizani Maria Bem Duminelli¹
Udo Strassburg²**

RESUMO: Os controles de uma organização necessitam de constantes ajustes e mudanças com o decorrer do tempo. Estes ajustes e mudanças decorrem do ambiente individual de cada um. Estes fatos estão diretamente relacionados às transformações e necessidades que o mercado impõe em seu cotidiano. Portanto, hoje mais do que nunca, os Sistemas de Informações tornam-se indispensáveis para as empresas que pretendem se fixar e permanecer no mercado, mercado este, que a cada dia está mais competitivo e desafiador. O objetivo do presente trabalho é o de avaliar se os investimentos em Tecnologia da Informação estão correspondendo às necessidades da empresa com informações úteis e se estes auxiliam na tomada de decisão. A metodologia da pesquisa está baseada em um estudo de caso, tendo cunho exploratório. Quanto aos critérios para a coleta e avaliação a forma de abordagem é qualitativa, aplicou-se questionário e entrevista aos gerentes e funcionários da empresa.

PALAVRAS-CHAVE: Investimento, Organização, Sistema de Informação.

INVESTMENT IN TECHNOLOGY OF THE INFORMATION FRONT TO THE CONSTANT SEARCH FOR RESULTS IN A SMALL COMPANY OF THE BRANCH OF AGRICULTURAL TECHNOLOGY

ABSTRACT: The controls of an organization need constant adjustments and changes with elapsing of the time. These adjustments and changes elapse of the individual environment of each one. These facts directly are related to the transformations and necessities that the market imposes in its daily one. Therefore, today more than what never, the Systems of Information become indispensable for the companies who intend to fix themselves and to remain in the market, market this, that to each day is more competitive and challenging. The objective of the present work is to evaluate if the investments in Technology of the Information are corresponding to the necessities of the company with useful information and if these assist in the decision taking. The methodology of the research is based on a case study, having had to explore matrix. How many to the criteria for the collection and

¹ Graduação em Ciências Contábeis, Aluna da pós graduação em Controladoria e Gestão de Negócios, Técnico Administrativo no Colégio Estadual Professor Francisco Lima da Silva, marizaniben@hotmail.com.

² Graduação, especialização e mestrado em Ciências Contábeis, Professor da Unioeste – Cascavel. udo@udostrassburg.com.br

referring evaluation to the boarding it is of qualitative form, one applied questionnaire and interview to the controlling and employees of the company.

KEY-WORDS: Investment, Organization, System of Information.

INTRODUÇÃO

O processo de tomada de decisão cada vez mais lacônico necessita de informações confiáveis e oportunas. Neste sentido o investimento em tecnologia de informação (TI), tem papel de suma importância para a sobrevivência das empresas.

Este é um fator importante para o bom andamento dos negócios da empresa. O acesso a estes recursos deve satisfazer e contemplar todas as necessidades, principalmente dos gestores do negócio. Sendo assim, para escolher adequadamente estes recursos será necessário conhecer adequadamente todos os processos e necessidades em informação que a empresa prioriza.

O Sistema de Informação tem o objetivo de armazenar uma quantidade grande de dados, organizando-os para serem transformados em informações no formato em que os gestores necessitam em seu dia a dia.

Para que se tenha êxito com os resultados obtidos com os sistemas de informação, ou seja, com os relatórios emitidos através deles, será necessário saber quais são as necessidades de cada gestor em termos de informação. Neste sentido se fará um planejamento de todas as informações necessárias para a tomada de decisão.

As empresas se deparam cada vez mais diante de uma quantidade grande de novidades e de avanços em tecnologias de informação, estas tecnologias vêm forçando as empresas a se prepararem para as constantes mudanças no meio em que estão inseridas. Elas necessitam de controles cada vez mais ágeis e aprimorados para continuarem em um mercado competitivo.

O objetivo do presente trabalho é o de avaliar se os investimentos em Tecnologia da Informação estão correspondendo às necessidades da empresa com informações úteis, se auxiliam assim, na tomada de decisão.

METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa está baseada em um estudo de caso, que segundo Severino (2007, p.120) é uma “pesquisa que se concentra no estudo de caso particular, considerado representativo de um conjunto de casos análogos, por ele significativamente representativo.” A presente pesquisa tem cunho exploratório.

A empresa estudada é do ramo de comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário, peças, manutenção e reparação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle. Classificada como empresa de pequeno porte, comercializa seus produtos em todo o território nacional.

Os dados utilizados na pesquisa foram coletados através da aplicação de questionários e entrevistas aos gerentes e funcionários, visitas e documentos diversos fornecidos pela empresa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O tema é atual e polêmico, quando se considera as diversidades de negócios e as constantes mudanças que ocorrem no meio em que as empresas estão inseridas, visto que as informações se apresentam de forma globalizada, exigindo maior competência de análise dos recursos disponíveis.

os desafios da Tecnologia da Informação aplicada aos negócios, incluindo a relação do seu uso com o desempenho empresarial, o alinhamento estratégico, os processos de definição e implantação das soluções tecnológicas, exigem conhecimento e competência dos executivos envolvidos (ALBERTIN: ALBERTIN. 2005, p. 214).

Neste sentido os gestores buscam investir em tecnologia de informação, tentando utilizar estes recursos da melhor forma possível, para obter auxílio na busca de seu objetivo e também de justificar de forma objetiva, os desembolsos realizados. O objetivo destes investimentos é o de disseminar a informação dentro da organização, visto que os concorrentes estão sempre se aperfeiçoando, buscando informações em tempo real, se tornando de fundamental importância na formulação de estratégias empresariais.

PLANEJAMENTO DE TI

O planejamento para o investimento em Tecnologia da Informação vem a ser um processo dinâmico e interativo para a definição dos objetivos, políticas e estratégias de uma organização, que visa transformar as funções e procedimentos em informações úteis. É importante ressaltar que se deve iniciar com técnicas administrativas de análise do ambiente interno e externo à organização, considerando os pontos fortes e fracos, as ameaças e oportunidades, criando assim uma sinergia de relacionamento entre corporação e o meio em que vive.

A administração da TI está mais complexa devido ao surgimento contínuo de novas tecnologias. Por exemplo, as organizações estão estendendo os seus recursos de TI para clientes e parceiros, gerando uma demanda para serviços de TI de maior qualidade e confiabilidade. (ALBERTIN: ALBERTIN. 2005, p. 49).

O planejamento das informações que serão necessárias para o embasamento das decisões a serem tomadas, traz inúmeros benefícios para as organizações, como o desenvolvimento da inteligência empresarial, suporte a sobrevivência e perenidade empresarial, propicia a maximização dos lucros e competitividade no mercado, alternativas de negócio, atentando para estabelecer premissas e prioridades, desenvolvendo ações concentradas nos objetivos do negócios, é contraponto para incertezas, passa a ser determinante a possíveis alternativas de ações, qualidade e produtividade, torna-se uma facilitadora de controles. O planejamento das informações pretende formar equipe para alcançar os objetivos propostos, tornando a tomada de decisão confiável e segura.

Pode-se concluir que a tecnologia da informação, quando corretamente definida como ferramenta para o sistema de informação da organização, possui dois papéis fundamentais: o primeiro é que deve ser usada pelas pessoas para que possam realizar melhor sua tarefa e o segundo é ter de suportar o processo produtivo (BATISTA: 2004, p. 47).

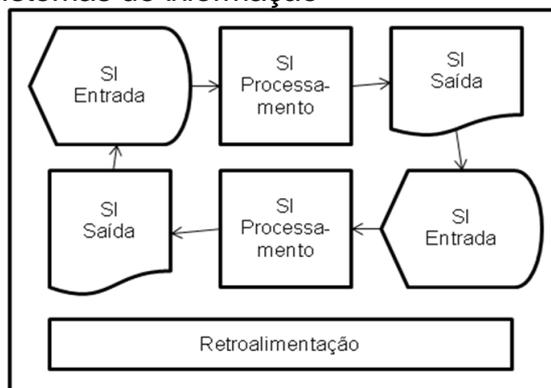
As informações empresariais devem relatar as informações necessárias nos diversos níveis, sejam eles, operacionais, gerenciais e estratégicos. Os gestores de cada um destes níveis deverão receber informações que dizem respeito a eles e conforme as suas necessidades.

Para Albertin & Albertin, (2005, p.3), “a TI é um dos artifícios mais importantes do ambiente empresarial.” Sendo assim, considera-se imprescindível investir em TI, em recursos que atendam todas as necessidades do negócio. Para tanto deve-se conhecer bem as suas atividades e ter a possibilidade de adquirir os *hardwares* e *softwares* que satisfaçam os seus anseios.

Atualmente as empresas estão adquirindo recursos de TI tentando aproveitar os diversos benefícios oferecidos por ela, mas muitas vezes não se consegue alcançar este objetivo. Por mais que se pense que a TI é considerada complexa e desafiadora, não se pode deixar de considerar que é uma realidade nos setores da economia e que proporciona condições para a sobrevivência, competição e retorno do investimento com maior segurança. Para ser definido claramente, o planejamento estratégico da organização, deve-se considerar o contexto em que a empresa atua, e a importância que a TI tem nas ações internas e externas a ela. Definir como a TI deve ser utilizada, determinar a visão e o valor que a tecnologia tem para a empresa, são regras que não devem ser ignoradas.

Os procedimentos de um sistema de informação devem ter uma integração, desde a seleção dos dados na entrada até a geração de informações, como pode-se observar na figura a seguir:

Figura 1 Integração dos Sistemas de Informação



Fonte: Rezende & Abreu (2000)

Segundo Rezende & Abreu (2000, p.69), pode ser observado na figura o ciclo no qual ocorre uma integração dos sistemas de informação, com entradas, processamentos, as saídas e a retroalimentação, ou seja, ocorre uma sinergia de informações.

TIPOS DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Atualmente, segundo Laudon & Laudon (2006, p.67) existem seis tipos de sistemas de informação para as empresas, e estes estão embutidos nos sistemas de níveis operacionais, do conhecimento, gerencial e estratégico. Que são:

a) Sistema de Nível Operacional: são os sistemas de processamento de transações (SPT) ou transações rotineiras, como por exemplo, (folha de pagamento, processamento de pedidos);

b) sistema de nível de conhecimento: estes dão suporte aos funcionários de escritório, da gerência e dos trabalhadores especializados, são sistemas de automação de escritório que buscam aumentar a produtividade dos trabalhadores de dados e os sistemas de conhecimento que possibilitam melhorar a produtividade dos trabalhadores do conhecimento;

c) sistema de nível de gerência (SIG e SAD): estes sistemas fornecem ao controle gerencial informações para monitorar, controlar e tomar decisões. Os relatórios do SIG condensam as informações dos SPT e não são muito analíticos. Os sistemas de apoio à decisão (SAD) apóiam as decisões gerenciais, quando essas decisões não são usuais, elas se alteram rapidamente e são difíceis de especificar com antecedência. Possuem maior capacidade de análise de dados, mais avançados que o SIG e recorrem a informações de fontes internas e externas;

d) sistemas de nível estratégico: os sistemas de apoio ao executivo (SAE) apóiam o nível estratégico fornecendo amplo ambiente de computação e telecomunicações para dar assistência ao processo de decisão da alta administração. Contém capacidades analíticas limitadas, mas podem recorrer a sofisticados *softwares* gráficos e a muitas fontes de informações externas e internas.

Os sistemas da organização geralmente trocam dados entre si. O SPT é a fonte mais importante de dados para outros sistemas como o SIG e o SAD.

CONCEITOS DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO E DE INFORMAÇÃO GERENCIAL

Conceituar Sistema de Informação pode parecer algo simples, porém a riqueza de detalhes e as diversas interpretações que um sistema de informação oferece ao usuário é de tal importância que desta interpretação muitas vezes depende o futuro da organização.

Um sistema de informação pode ser definido tecnicamente como um conjunto de componentes inter-relacionados que coleta (ou recupera),

processa, armazena e distribui informações destinadas a apoiar a tomada de decisões, a coordenação e o controle de uma organização”. (LAUDON: LAUDON 2007, p. 9).

Para os autores acima, o SI (Sistemas de Informação) além de oferecer suporte à tomada de decisão, a coordenação e o controle, ele auxilia os gerentes e trabalhadores a analisar problemas, visualizar assuntos complexos e possibilita estudo e criação de novos produtos.

Para Oliveira (2002, p.23) “Sistema é um conjunto de partes integrantes e interdependentes que, conjuntamente, formam um todo unitário com determinado objetivo e efetuam determinada função.” Assim, os dados são armazenados e transformados em informações que dão origem aos relatórios de gestão, de grande importância nos dias de hoje. O sistema de informação gerencial fornece um suporte rápido, barato, padronizado, rastreável proporcionando o acesso às informações que auxiliam os gestores nos processos de negócios, operações, na tomada de decisão e estratégia competitiva.

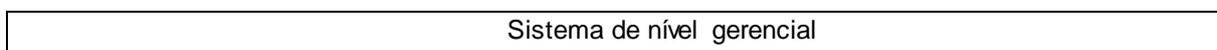
De acordo com Batista (2006, p.13:14), pode-se “definir sistema como o conjunto de elementos interdependentes, ou um todo organizado, ou partes que interagem formando um todo unitário e complexo.” Batista afirma ainda que os sistemas fazem parte de nosso dia a dia, basta observar o meio em que se vive, por exemplo uma cidade, que é considerada um sistema urbano, possuindo elementos como sistema de transporte, água e esgoto, energia elétrica, entre outros.

IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL (SIG) E O USO DA TI NO DESEMPENHO EMPRESARIAL

O Sistema de Informação Gerencial (SIG) é um aglomerado de dados capaz de trazer ao gestor informações eficazes a tomada de decisão. Atualmente os administradores de empresas “batem de frente” com grandes quantidades de dados que são cada vez mais complexos e que devem ser transformados na medida da necessidade de informação, para a tomada da decisão correta e em tempo hábil.

Para Laudon e Laudon (2006, p.41), a figura a seguir mostra exemplos de SIG, mostrando o nível da organização e as funções empresariais que o apóiam.

Figura 2 - Sistema de nível gerencial



Sistema de informações gerenciais	Gerenciamento de vendas	Controle de estoque	Orçamento anual	Análise de investimentos de recursos	Análise de realocação
Sistema de apoio à decisão	Análise das vendas por região	Programação da produção	Análise de custos	Análise de preços e lucratividade	Análise de custo de contratos

Fonte: Laudon & Laudon (2006)

Para Rezende & Abreu (2000, p.63:64), entre os benefícios que o SI pode trazer para as empresas pode-se destacar:

- a) “suporte à tomada de decisão profícua;
- b) valor agregado ao produto (bens e serviços);
- c) melhor serviço e vantagens competitivas;
- d) produtos de melhor qualidade;
- e) oportunidade de negócios e aumento da rentabilidade;
- f) mais segurança nas informações, menos erros, mais precisão;
- g) aperfeiçoamento nos sistemas, eficiência, eficácia, efetividade, produtividade;
- h) carga de trabalho reduzida;
- i) redução de custos e desperdícios;
- j) controle das operações, etc.”

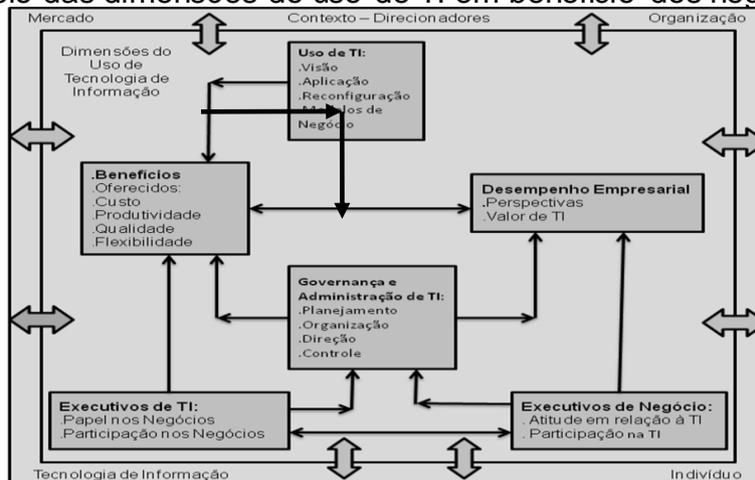
Os autores destacam a importância do Sistema de Informação tanto para as empresas quanto para as pessoas a ela vinculadas que podem ser o corpo interno ou clientes.

Conforme Strassburg (2004, p.66), “para estar em constante integração com o ambiente externo e interno do chamado sistema empresa é necessário a utilização de um sistema de informação que esteja operando com recursos da tecnologia da informação”.

De acordo com Albertin & Albertin (2005, p.1), a TI é um dos artifícios mais importantes do ambiente empresarial. As organizações no Brasil estão utilizando esta tecnologia para aumentar os níveis estratégicos e operacionais. Atualmente, o empresário tem buscado o aproveitamento dos benefícios oferecidos pela TI, ainda que se observe que essa tecnologia é considerada complexa e desafiadora, não se pode deixar de considerar que a TI é uma realidade nos setores da economia e que dá condição para as empresas sobreviverem e competirem.

Para Albertin & Albertin (2005, p.1), deve-se entender que o uso da TI tem várias dimensões, direcionadores e tipos de uso, como o desempenho empresarial, a administração de TI, os executivos de TI e a relação existente entre todos, conforme pode se observar na figura a seguir:

Figura 3 - Modelo das dimensões do uso de TI em benefício dos negócios.



Fonte: Albertin & Albertin (2005).

Ao ser definido a direção, estratégia e operacionalização da organização, devem-se considerar o contexto que a empresa atua e a importância que a TI tem nas ações internas e externas na organização. Definição de como a TI deve ser usada, determinar a visão e o valor que esta tecnologia tem para a empresa, se necessário usar diferentes reconfigurações de negócios tanto na área de custos, produtividade, qualidade, flexibilidade e inovação. Observando a importância que a organização tem na identificação e comprovação destes benefícios e no desempenho empresarial.

Ainda segundo os autores Albertin & Albertin (2005, p.4), a TI influencia no desempenho empresarial, pois há uma relação entre TI e organização, na qual a TI pode ser considerada uma decorrência das diretrizes organizacionais ou, ainda, uma facilitadora e fornecedora de inovação de negócios. Governança e administração de TI tem o objetivo de assegurar a realização dos esforços propostos para o uso da TI, desde sua definição, alinhamento estratégico e a mensuração dos impactos no desempenho empresarial. Os executivos de negócio devem contar com uma visão da TI de forma crítica e realista tendo uma participação ativa e decisiva na administração de TI juntamente com os executivos de TI.

CONTABILIDADE GERENCIAL EM ORGANIZAÇÕES

Segundo Horgren, Sundem & Stratton (2004, p. 07), as principais idéias da contabilidade gerencial foram desenvolvidas em empresas de manufatura, sendo que foram evoluindo e servem para todos os tipos de empresas, podendo ser as de serviço, manufatureiras, atacadistas e varejistas, sendo estas que não produzem ou vendem produtos tangíveis. Também se destacam as empresas de contabilidade, auditorias, advocacia, consultoria gerencial, corretoras de imóveis, transportadoras, bancos, companhias de seguro e hotéis, sendo estas empresas de serviços com fins lucrativos. Hospitais, escolas, bibliotecas, museus e agências governamentais são as organizações sem fins lucrativos. Em ambas as organizações há uma obrigatoriedade em usar os recursos de maneira eficaz, para isso, é necessário estabelecer o que deve ser feito para administrar os recursos, sendo indispensável a realização de orçamento, sistemas de controle, para que alcance os objetivos propostos.

Para se alcançar estes objetivos, tanto em organizações com ou sem fins lucrativos, conta-se com características fundamentais como:

- a) Trabalho intensivo: definição das proporções mais elevadas das despesas;
- b) Dificuldade em definir o produto: em certas organizações há uma dificuldade em mensurar o produto, por exemplos, a quantidade de diplomas ou o conhecimento dos acadêmicos em uma universidade;
- c) Insumos e produtos não podem ser estocados: deve-se evitar o desperdício de insumos e forças nas organizações.

Ainda conforme os autores Horngren, Sundem & Stratton (2004, p. 07), a instalação dos sistemas em setores de serviços em organizações sem fins lucrativos, deve ter simplicidade de entendimento, para que se possa ter êxito nos objetivos.

as informações extracontábeis geralmente são compostas de dados de dimensões físicas acerca da gestão econômica, social, política, ecológica, tecnológica, regulatória, demográfica e outras obtidas por meio de agências de notícias, jornais, revistas, estatísticas, etc (STRASSBURG, 2004, p. 64) .

Com a Tecnologia da Informação possibilita-se o acesso aos artefatos da Contabilidade Gerencial, que por sua vez fornecem dados plausíveis que se transformam em informação, possibilitando ao gestor de negócio determinar a melhor maneira de utilizar os recursos e forças na produção de bens ou serviços.

Ainda que, não seja suficiente a organização ter um bom Sistema de Informação, mas também está deve ter uma equipe de profissionais empenhada no desenvolvimento de uma sinergia em torno da informação que possa fluir do particular para o todo.

A ORGANIZAÇÃO E O SISTEMA DE INFORMAÇÃO ATUAL

A empresa Agritotal Tecnologia Agrícola atua no mercado há 04 anos, ou seja, iniciou suas atividades em 2005. Na época a empresa contava com a ajuda de apenas 02 colaboradores, atualmente, conta com 11 pessoas em seu quadro de funcionários. Possui 02 sócios, atua no mercado de fornecimento, instalação de produtos e equipamentos de alta tecnologia em agricultura de precisão. Situada na Rua Cândido Rondon, 1706, no centro da cidade de Cascavel, Estado do Paraná, atende clientes de todo o território nacional.

A empresa começou a investir em tecnologia da informação depois de 2006, com relação ao *software* foi adquirido o sistema denominado Radar Gerencial, sendo que foram habilitados inicialmente os módulos de estoque, contas a receber e contas a pagar. Atualmente a empresa conta com mais 3 módulos habilitados, vendas/marketing, contabilidade/finanças e recursos humanos. A empresa realizou um investimento considerável em *hardware*, estando equipada com computadores de mesa e *notebook*. Há necessidade de implantação de um servidor e uma rede de expansão.

A empresa está implantando o sistema de informação de forma gradativa, sendo este integrado entre todos os módulos, ainda está em fase de implantação e ajuste. O programa permite a qualquer tempo em seus relatórios, modificações e adaptações conforme as necessidades da empresa, ou que o gestor queira. A empresa usa os relatórios do *software* para a análise e interpretação dos dados por parte dos gestores, transformando-os em informações úteis para a melhor tomada de decisão.

A empresa possui uma rotina de tarefas mensais, iniciando com as vendas, o responsável pelo departamento comercial passa os pedidos dos produtos vendidos ao estoquista, este por sua vez, verifica se há disponível através do relatório de estoque e provisiona a venda. O pedido é liberado pelo estoquista e este repassa ao departamento fiscal, que emite a nota fiscal e a cobrança, tendo como suporte o relatório de vendas. Ao se encerrar as atividades no último dia do mês, são emitidos os relatórios de vendas, de saída do estoque, de custos dos produtos vendidos, de comissões pagas, movimentações bancárias, de contas a pagar e a receber, adiantamentos de viagens a funcionários e folha de pagamento.

A empresa utiliza os relatórios do sistema de informação contábil mensalmente, sendo o Balanço Patrimonial, Fluxo de Caixa, Demonstração de Resultado, Relatórios Gerenciais entre outros controles diversos. Estes relatórios são usados como parâmetro para a tomada de decisão, quanto aos custos, as readequações de investimentos e necessidades de mercado. Os relatórios de contabilidade/finanças são considerados os mais importantes quanto a tomada de decisão, pois são os principais instrumentos que aponta as fontes de recursos, e onde há necessidade de empregá-los.

Considerou-se muito boa a importância dada pelos gestores ao sistema de informação que a empresa utiliza, mesmo estando ainda em fase de implantação do mesmo. A empresa tem a pretensão para os próximos anos de realizar maiores investimentos em tecnologia de informação, principalmente na área em que se refere aos estoques, vendas/marketing e recursos humanos. Quanto aos estoques, a empresa espera ter um controle mais eficaz em tempo real, como a sinalização de término de um produto em estoque ou ainda se há maior quantidade de unidades de outro produto. Quando se refere as vendas/marketing, a empresa espera melhorar sua logística, apuração de custos e formação de preço de vendas. Quanto aos Recursos Humanos a empresa tem o objetivo de selecionar, capacitar ou qualificar funcionários de acordo com a necessidade, para uma melhor adaptação dos mesmos as diversas situações complexas do dia a dia de trabalho.

Com relação aos benefícios que a empresa teria com os investimentos na área de TI, foram relacionados diversos, mas os mais importantes serão destacados a seguir: se espera melhorar a organização interna da empresa, equipando-a e dando maior segurança e confiabilidade no sistema e nas informações geradas, menor margem de erro, e conseqüentemente acarretarão a empresa um controle

das operações tornando possíveis e seguras, novas oportunidades de negócios, novos mercados e o aumento da rentabilidade da mesma. Das pessoas entrevistadas 100% acham o investimento em tecnologia da informação de suma importância para o desenvolvimento da empresa, principalmente quanto a organização e fornecimento de dados que possam ser trabalhados de diversas formas, fornecendo subsídios e opções de informações para os gestores, facilitando assim a tomada de decisão, influenciando e facilitando a gestão, obtendo maior desempenho em todas as funções empresariais.

Quanto ao nível de importância que os relatórios utilizados pela empresa têm para a tomada de decisão, foi respondido que se considera indispensável, sendo que os relatórios são tomados como base nas decisões estratégicas e operacionais.

No presente ano a empresa investiu valores consideráveis em tecnologia da informação, levando em consideração o porte da empresa pesquisada, porém a pretensão para os próximos anos é dobrar este investimento.

CONCLUSÕES

Com o presente estudo, observou-se que as empresas através de seus gestores, depositam grande importância nos investimentos em TI. E que pretendem investir bem mais nos próximos anos, tanto na área de software como de hardware. Com relação aos relatórios gerados pelo sistema de informação da empresa em questão, os mesmos são utilizados pelos gestores na tomada de decisão, porém, estes relatórios ainda não atendem totalmente as expectativas dos mesmos frente à qualidade e quantidade das informações fornecidas, visto que a empresa possui um sistema de informação em construção.

A empresa por ser de porte pequeno e estar a pouco tempo no mercado brasileiro, não está medindo esforços para que os resultados obtidos com os investimentos em TI sejam totalmente aproveitados. Esta busca está relacionada ao aprimoramento, aperfeiçoamento e dedicação de toda a equipe de trabalho.

O sistema de informação está em fase de implantação e estruturação. E a empresa pretende que em breve este esteja adequado as suas necessidades. Por mais que o Sistema de Informação seja considerado excelente, se observa que as informações não satisfazem as necessidades dos gestores, tendo em vista que a

empresa está buscando realizar diversos ajustes nos controles de estoque, Vendas/Marketing e Recursos humanos. A contabilidade financeira e os controles de apuração de custos estão em fase de aprimoramento, ambos de fundamental importância para oferecer subsídios para a tomada de decisão.

Um ponto que merece destaque é que a empresa possui um Sistema de Informação que pode ser melhorado, possui condições e pretensões de futuros investimentos no setor. Também foi observado que a empresa tem uma equipe que trabalha com os recursos de TI bem capacitada, com plenas condições de realizar o restante da implantação, adequação e ou adaptação do sistema.

A empresa pretende em breve configurar e adaptar os módulos do Sistema de Informação Gerencial e integrá-los aos demais módulos. Assim, ela poderá contar com um controle de maior qualidade no processamento de dados, tendo como resultado informações confiáveis e agilidade no processo de tomada de decisão por parte dos gestores, tendo assim o domínio de seu negócio com bases mais seguras para tornar realidade os objetivos traçados anteriormente pela equipe.

Ressalta-se que além da empresa fazer parte de um segmento econômico em pleno desenvolvimento, foi verificada certa vantagem competitiva em relação aos demais concorrentes, visto que os seus gestores possuem uma preocupação constante com o desenvolvimento e crescimento da empresa em todo território brasileiro.

Sugere-se que para o melhoramento do Sistema de Informação atual da empresa se faça um planejamento de todas as suas atividades, buscando desvendar as necessidades de todos os gestores em termos de informações, para que se possa implementar a construção de relatórios que satisfaçam a todos. Desta forma o sistema poderá ser mais ágil, eficiente e eficaz.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERTIN, A. L.; ALBERTIN, R. M. M. (organizadores). **Tecnologia de Informação**: desafios da tecnologia de informação aplicada aos negócios. São Paulo: Atlas, 2005.

BATISTA, EMERSON DE O.; **SISTEMA DE INFORMAÇÃO**. O Uso Consciente da Tecnologia para o Gerenciamento. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

HORNGREN, C. T.; SUNDEM, G. L.; STRATTON, W. O. **Contabilidade Gerencial**. 12ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

LAUDON, K. C. e LAUDON, J. P. **Sistemas de Informação Gerenciais:** administrando a empresa digital. 7ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistema de Informações Gerenciais. Estratégicas Táticas Operacionais.** 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. **Tecnologia da Informação:** Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais. São Paulo: Atlas, 2000.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico.** 23ª Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

STRASSBURG, U. **A Contabilidade frente aos avanços tecnológicos.** Cascavel: Edunioeste, 2004.